

25^a

13 a 15
de maio de
2014

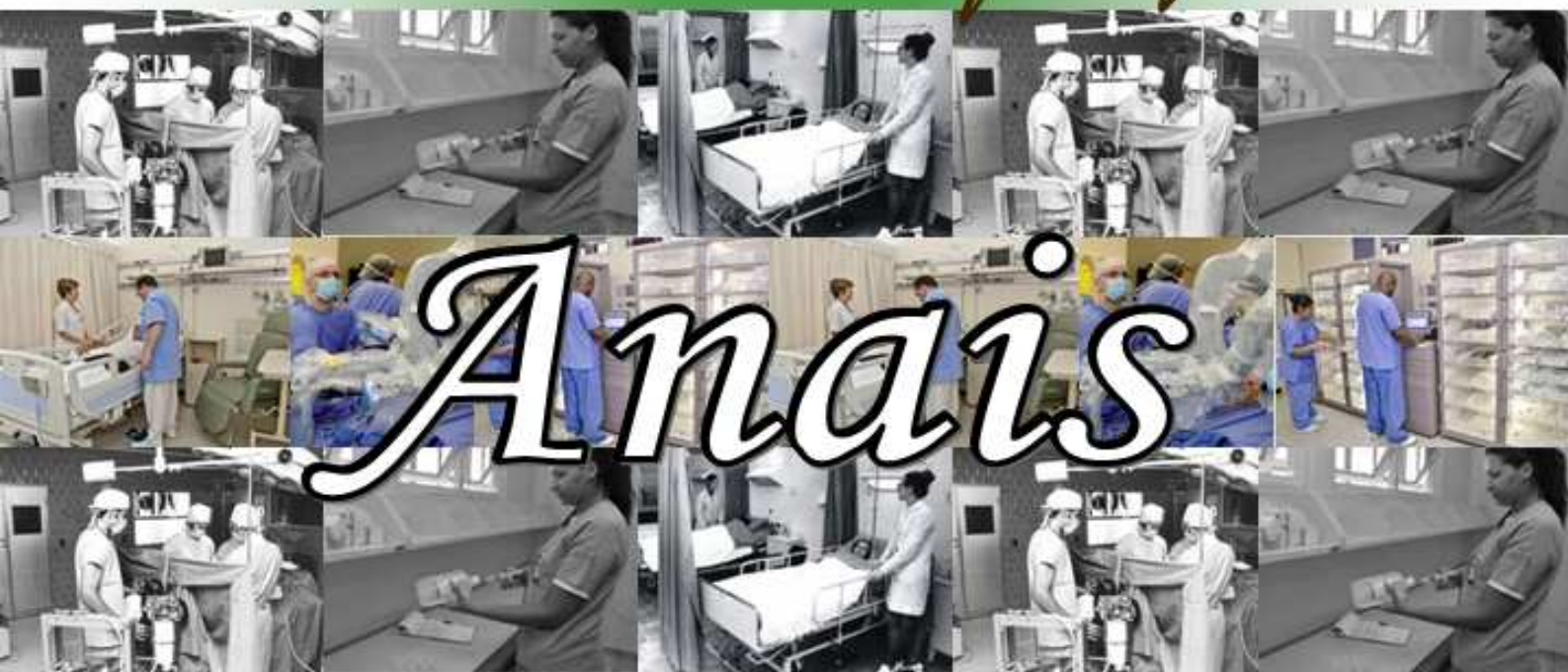
Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da Ufrgs

Local: Anfiteatro Carlos César de Albuquerque - HCPA



*Práticas inovadoras em saúde:
a contribuição da Enfermagem*



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Práticas inovadoras em saúde:
a contribuição da Enfermagem*

13 a 15 de maio de 2014

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Porto Alegre - RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Profº Amarílio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico

Profª Nadine Oliveira Clausell

Vice-Presidente Administrativo

Bel.Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Profº Eduardo Pandolfi Passos

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Profª Ana Maria Müller de Magalhães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Profº Carlos Alexandre Netto

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Profª Eva Neri Rubim Pedro

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

S471p Semana de Enfermagem (25. : 2014 : Porto Alegre, RS)
Práticas inovadoras em saúde: a contribuição da enfermagem; anais [recurso eletrônico] / 25. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenadora Sônia Beatriz Cocco de Souza; projeto gráfico, ilustração e diagramação Gleci Beatriz Luz Toledo. - Porto Alegre : HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2014.
1 CD-ROM

ISBN:

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Souza, Sonia Beatriz Cocco de. IV Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS DO MEIO RURAL DO SUL DO BRASIL

Ana Claudia Fuhrmann, Gisele Gambin, Kamila Dellamora Raubustt, Carla Cristiane Becker Kottwitz Bierhals, Marinês Aires, Lisiane Manganelli Girardi Paskulin

Introdução: A longevidade pode influenciar na qualidade de vida (QV) e a QV no meio rural é pouco estudada, tornando-se um desafio para os profissionais de saúde de atenção primária. **Objetivo:** Analisar a qualidade de vida de idosos do meio rural e identificar os fatores associados. **Métodos:** Estudo epidemiológico analítico transversal realizado em 2012 com 197 idosos por inquérito domiciliar na área rural do município de Taquaruçu do Sul/RS. Foram coletadas variáveis socioeconômicas, demográficas, saúde, hábitos de vida, escalas de atividades básicas e instrumentais de vida diária (ABVDs, AIVDs), o WHOQOL-BREF e o WHOQOL-OLD. Aplicou-se os testes *t-student* ou Análise de Variância *one-way* com *post-hoc* de Tukey. Associações entre variáveis contínuas e ordinais foram analisadas por *Pearson* ou *Spearman*. As variáveis que apresentaram um $p < 0,20$ foram inseridas num modelo de regressão linear multivariado. O nível de significância foi de $p \leq 0,05$. Projeto aprovado no Comitê de Ética sob nº 04843012000005347. **Resultados:** a média de idade foi de $69,7 \pm 7,5$ anos, 50,8% eram homens e 53,3% tinham entre 4 a 7 anos de estudo, 71,6% recebiam até um salário, 86,3% viviam com cônjuge, 46,7% possuíam de 1 a 2 morbidades e 20,8% sofreram quedas no último ano; 85,3% era independente para ABVDs e apresentaram escores altos para AIVDs ($25 \pm 2,1$). Idosos independentes, que viviam acompanhados, com maior renda e escolaridade, menor número de morbidades, menor tempo de uso de tabaco e que não tiveram quedas reportaram melhores escores de QV em um ou mais domínios do WHOQOL-BREF e/ou escore total do WHOQOL-OLD. **Conclusão:** fatores associados à QV dos idosos do meio rural foram semelhantes aos identificados em estudos do meio urbano, mas parecem influenciar a QV de modo diverso considerando características culturais. Faz-se necessário que os profissionais de saúde avaliem esses aspectos e direcionem ações para estimular a autonomia e QV desses idosos.